

A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

ANNO XXII

Parahyba-Sabbado, 28 de Fevereiro de 1914

NUM. 46

AS ELEIÇÕES D'AMANHÃ

Exhortação ao eleitorado parahybano

Suffragemos os candidatos nacionais

Drs. Wenceslau Braz e Urbano dos Santos

O MANIFESTO

Da comissão executiva do nosso Partido.

Os nossos dignos correligionários deverão comparecer hoje, até às 12 horas, nos lugares previamente determinados para funcionarem as seções eleitorais no município desta capital, afim de serem organizadas as mesmas respectivas, de acordo com a lei eleitoral vigente para as eleições que se realizarão amanhã para Presidente e vice-Presidente da República.

Vem a propósito insistir pelo comparecimento ás urnas no urgido exercício do mais eminentíssimo direito político, qual seja o de votar, objectivando, d'esta sorte, o eleitor a sua vontade no candidato da sua sympathia e confiança.

Trata-se da eleição do primeiro magistrado da República, em cujas mãos ficarão entregues por um quatriénio os destinos do país; e todo o corpo eleitoral deve reflectir a sua vontade nesta escolha, pois que isto é o que caracteriza a essência e a forma dos governos democráticos.

Sejam quais forem os motivos de resentimentos, tudo deve ser esquecido e cada eleitor, exercitando o seu voto, crê títulos para futuros direitos na proxima administração, e aír absurdos atribuir resentimentos actuais a um governo que ainda não começou.

E' pelo interesse, manifestado pelas consensas públicas que se aferem os sentimentos particulares dos cidadãos: não demos, pois, uma má cópia do nosso carácter cívico, conservando-nos indiferentes em face dos grandes interesses nacionais que requerem, por isso mesmo, a atenção e a tutela de todos.

Nenhum dos nossos correligionários tem o direito de se retrair das eleições de amanhã, estando em campo, em luta nacional, empenhado decididamente, o Partido Republicano Conservador. Também todo e qualquer cidadão não se deve tornar indiferente ao magnifico assumpto, deixando os trabalhos eleitorais correrem sem o interesse cívico que resulta da nossa cultura e educação democrática.

Todos às urnas!

Approximando-se o grande pleito de 1º de Março, em que terão de ser suffragados em todo o país os candidatos à sucessão presidencial do exmo. sr. marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, cumprimos, como membros efectivos da Comissão Executiva do P. R. C. em nosso Estado, recomendar aos nossos correligionários a importância do pleito, invocando todo o seu dever cívico para o maior comparecimento ás urnas e suffragação dos nomes dos escolhidos do nosso partido.

Estes, como é sabido, são os mesmos que já receberam a sagrada da escolha pela magna assembleia política, que reuniu em Convenção Nacional, a 9 de Agosto ultimo, no Rio de Janeiro.

Os eminentes brasileiros drs. Wenceslau Braz Pereira Gomes e Urbano dos Santos da Costa Araújo, candidatos á Presidência e Vice-Presidência da República, para o futuro período constitucional, são hem interlocutores da confiança do país pela somma de serviços que lhe têm prestando em sua já longa vida publicista.

O primeiro delles, filho do prospéro Estado de Minas Geraes, traz, há vinte annos, seu nome ligado aos maiores problemas que têm interessado a política nacional; e, em todos os postos que têm conquistado por seus talentos e reconhecida competencia, sua posição houve mantido em destaque, com lustre e gloria para s. exa. e para a terra que lhe serviu de berço.

O exmo. sr. dr. Wenceslau Braz vai pela segunda vez receber os suffragios da Nação inteira, pois já fôr investido, no pleito presidencial ultimo, no alto cargo de vice-Presidente da República, cargo que ainda exerce, no lado do benemerito marechal Hermes da Fonseca com uma intrépideza e correção admiráveis.

E a candidatura de s. exa., no presente momento de dificuldades que trabalham a vida nacional, bem demonstra a confiança do povo filial patriota, que tem sabido impôr-se à admiração e ao respeito dos seus concidadãos, por quasi todos considerados actualmente o homem capaz de salvar a Nação do abysmo em que a queiram precipitar espiri-

s. exa. é um financeiro de pulso, conhece a fundo os segredos dessa especialidade.

E'alem disso o dr. Urbano dos Santos, um filho do Norte e, como tal, torna-se ainda mais digno do nosso acolhimento, porque s. exa., malo que qualquer outro, tem o especial dever de velar pelos interesses da nossa terra, como parte integrante que é da região nordeste, cujos interesses e interesses reclamam particular vigilância de s. exa., na qualidade que lhe vai ser conferida de um dos supremos magistrados da Coroa que as tem retardado na entrega.

O nosso ilustrado patriota, filho amérigo do Estado do Maranhão, deve ser suffragado entusiasmaticamente em nossa terra, ainda mais por esta sua qualidade de nordestino.

Assim, pois, como legítimos representantes do disciplinado e invicto P. R. C. da Parahyba do Norte, nos desejamos do nosso dever, chamando postos os nossos concidadãos e correligionários, a fim de que, no dia 1º de Março, depositem nas urnas seus votos, segurando os nomes dos nossos eminentes candidatos cuja vitória em todos os Estados da Federação será uma verdade,

breve remessa de chapas para as eleições de 1º de corrente. Podemos informar, entretanto, que as chapas para as proximas eleições presidenciais foram remetidas em tempo, sob registro, pelo dr. Carneiro Monteiro, para todos os chefes políticos do interior, e os recibos de correio acham-se em poder d'aquele nosso companheiro de trabalhos S. Exa., por conseguinte, sem fundamento as reclamações recebidas, pelo menos elas não se devem dirigir a nós, e sim à Repartição dos Correios que as tem retardado na entrega.

São os seguintes os nossos dignos correligionários encarregados da distribuição de chapas nas diversas seções eleitorais do município desta capital:

1.ª Secção

Dr. João Americo de Carvalho
Coronel José de Lyra Tavares
Coronel Manoel Desodato de Almeida Monteiro.

2.ª Secção

Coronel Antônio Soares de Pinho
Dr. Antônio Augusto Pignatelli de Carvalho
Major José de Barros Moreira.

3.ª Secção

Coronel Manuel Martins Viegas

Actos Oficiais

O exmo. sr. Presidente do Estado nomeou hontem os seguintes actos oficiais:

Concedendo ao cidadão João Pedro de Menezes, archivista do Liceu Parahyba, seis meses de licença, sendo três com ordenado, e o resto para suas necessidades, para substituir de sua saúde e nomeando para substituir-o internamente o cidadão Alvaro Henrique Corrêa;

Nomeando o cidadão Joaquim Souza Maia, fiscal da fazenda do 3.º distrito, para exercer o cargo de administrador do Barracão do Teatro, vago pelo falecimento do serventário efectivo, major Augusto Falcão;

Nomeando o cidadão José Jovimino do Medeiros para exercer o cargo de Agente Fiscal da Mesa de Representação de Pátio;

Nomeando o cidadão João de Paula Santos Oliveira para o cargo de fiscal da fazenda do 2.º distrito;

Nomeando o cidadão Henório Almeida Ribeiro para a serventia interna dos officios de contador e partidor do Juizo do termo de Catolé do Rocha.

* * *

Registo

FAZEM ANNOS HOJE:—o exmo. Benjamin Fernandes, distinto comerciante dessa praça, sócio da importante firma Leitão & C.º.

Pará o vizinho Estado do norte, seguirá hontem, acompanhado de sua exma. consorte, o sr. dr. Armando em Natal.

Padre João Maranhão, residente em Guarabira.

Antonio Cardoso Guimarães, representante d'O Norte.

Major Manuel Gusmão, negociante residente em Alagôa Grande.

Eugenio Pinto Smith, residente em Guarabira.

Retornou hontem para a cidade de Guarabira, onde se acredita que exmo. sr. Dr. José Jovimino do Medeiros, para exercer o cargo de Agente Fiscal da Mesa de Representação de Pátio;

Nomeando o cidadão Joaquim Souza Maia, fiscal da fazenda do 3.º distrito, para exercer o cargo de administrador do Barracão do Teatro, vago pelo falecimento do serventário efectivo, major Augusto Falcão;

Pelo horário da tarde, chegou hontem, da porção de Araci, aonde for a negociação de seu interesse, o exmo. conego Leandro, que é distinguido redactor d'A Imprensa e membro do Conselho Diocesano Pio X.

Vindo da Bahia, encontra-se nesta cidade o reverendo padre João Baptista Gonçalves, redactor da importante revista Broteria que se edita na capital daquelle Estado.

S. exa. veio em companhia do padre Joaquim da Silva Tavares, que dirige os destinos da província portuguesa da Companhia do Brasil.

São completamente falhas de fundamento as notícias propagadas sobre o naufrágio do paquete Maranhão.

O referido paquete, que é um dos melhores daquella companhia, partiu ante-hontem da Bahia, sem incidente digno de nota, consoante o telegramma que ante-hontem, às 13 horas, foi endereçado a S. Salvador para a agência desta capital.

A este propósito estive hontem à noite, no gabinete redacional desta folha, o distinto cavalheiro sr. Firmino Pinho, que nos assegurou com a máxima certeza a veracidade do que acima fui exposto.

O s. exa. telegramma supra mencionado foi recebido nesta capital com intensas demonstrações de júbilo por parte do povo.

A revista "Broteria"

Hontem, por ocasião do expediente, o sr. dr. Presidente do Estado recebeu em audiência especial ao professor Joaquim da Silva Tavares, frade jesuíta, que ali compareceu em companhia do reverendo padre Anísio, um dos mais distintos ornamentos da nossa tribuna sagrada.

Fr. Joaquim Tavares, que é um homem de muita cultura e poligráfico de notável e assignado merecimento, exerce o magistério no Colégio Antônio Vieira, instituto jesuítico com sede em S. Salvador.

O venerando mestre acha-se nesta idade em propaganda da revista Broteria, que é uma publicação polimática da mais real e indicativa utilidade. Nesse admirável magazine-scientífico, que se edita na Europa, já conta mais de um decénio de existência, encontram-se os assuntos mais curiosos, versados por especialistas seleccionados criteriosamente pelo director da revista, o próprio Fr. Joaquim Tavares.

Por ocasião de sua conferencia com o sr. dr. Presidente do Estado, Fr. Tavares mostrou a s. exa. vários numeros da Broteria, consagrados a assuntos económicos do Brasil, que ali se explanam da maneira mais prática e mais obvia, secundada ao demais por diagramas illustrativos, que dão uma synthese gráfica da matéria tratada. Entre esses assuntos de ordem charmatística avultam um estudo botânico e industrial do abacaxi e uma minudente monografia do cacauero, que tem o seu maximo produtor no Estado da Bahia.

Trata-se poi de um mensário ilustrado de summa e preocupa utilidade, sobrepondo-lhe competência politécnica de Fr. Tavares, a quem o sr. Presidente do Estado fez a encomenda de doze assignações da Broteria, destinadas a várias repartições públicas e certos institutos da Paraíba do Norte.

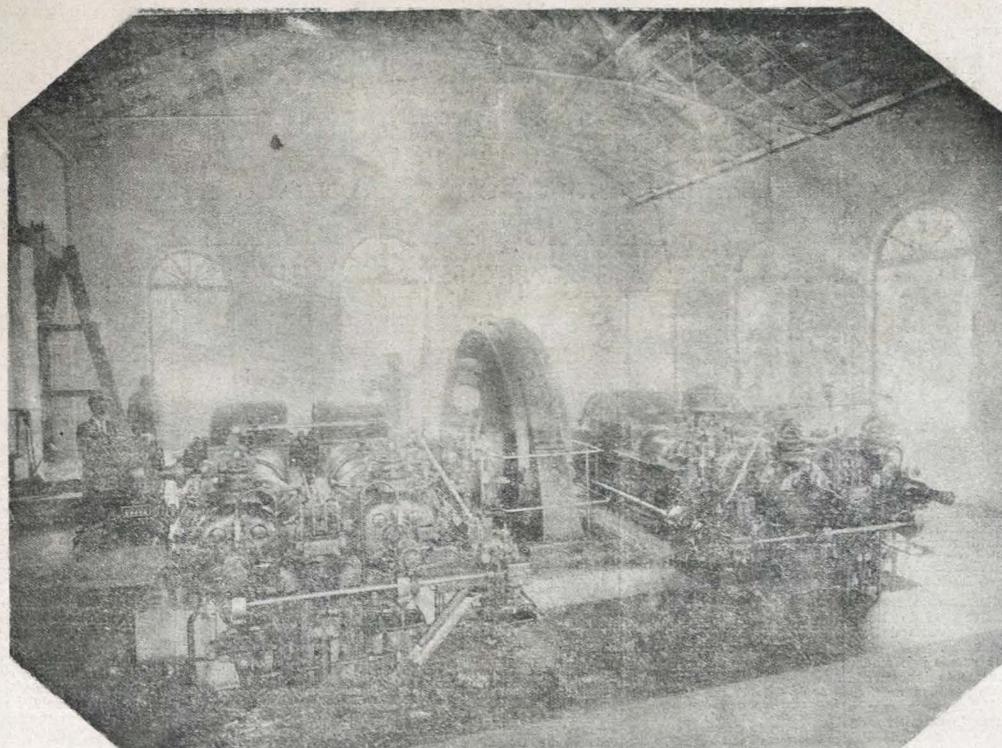
Urgido pelos interesses da sua dona, atraída pelo sucesso, Fr. Tavares embarcou hoje para o Estado de Pernambuco, onde naturalmente lhe será dispensado o acolhimento devido por justiça a um homem da sua eminência psychica e moral.

Fazendo votos pelo bom exito da sua propaganda, almejamo-lhe prospera viagem.

A fúria dos motoneiros nos bondes eléctricos.

E' de toda a urgência que o sr. Américo Gentil, digo gerente da Empressa Tracônia, Luz e Fábrica, que sólido sólito em atender as nossas como as reclamações de outros collegas, tome previdencias que venham, de prompte, fazer cessar o inconveniente de alguns motoneiros desabusados, que, pondo os bondes

Os grandes melhoramentos da Parahyba



Parte posterior do possante motor "Diesen".

financeiro que reclama muitíssimo do nosso patriotismo, em torno do programma do Partido Republicano Conservador, programma que encerra os idéas por que me venho lutando, há mais de 20 annos de vida pública.

Ninguém, pois, melhor do que o preclaro estadista, cujo nome fôr bem recebido em todos os Estados da União, acclamado por todos os partidos e agrégates políticos regionais, poderá reunir os votos do povo brasileiro, sob os mais espantosos auspícios de um governo acordado e proveitoso para a Nação, acreditando pelo prestígio para a Nação, os valiosos elementos políticos que lhe serviram de berço.

Epitacio Pessoa
Walfredo Leal
Pedro da Cunha Pedrosa
Heraldo Cavalcanti
Francisco Seraphico da Nobreza
Felisberto Toscano Leite Ferreira
Ignacio Evaristo Monteiro.

Eis a Chapa:

Para presidente da República:

DR. WENCESLAU BRAZ PEREIRA GOMES

avogado, residente em Minas Geraes.

Para vice-presidente da República:

DR. URBANO SANTOS DA COSTA ARAÚJO

avogado, residente na Capital Federal.

De diversos municípios do Estado temos recebido reclamações so-

porque a Nação assim o quer e elles são dignos desse mandato de confiança.

A's urnas, portanto, deverão concretar todos os que nos ouvem e se acham alinhados sob a bandeira do nosso partido, votando sem descrença nos ilustres candidatos da nossa chapa. Assim o esperamos da sincerdade e da cohesão dos nossos distinatos correligionários.

Rio de Janeiro, 28 de Janeiro de 1914.
Capitão Francisco Florentino da Silva
Coronel Manoel José da Cunha.

4.ª Secção

Professor Eduardo Monteiro de Medeiros

Capitão João Correia Monteiro

Freire
Capitão Honório Lopes Machado.

5.ª Secção

Alferes Antônio Oscar da Gama e Melo

Alferes José Pedro Coutinho

Major Charles Cahe.

6.ª Secção

Padre Matheus Freire

Dr. Arthur Urano de Carvalho

Capitão Raphael Bezerra Cavalcanti

7.ª Secção

Major Joaquim Pinto Souto Maior

Dr. Octavio Ferreira Soares

Major João Alves de Melo.

8.ª Secção

Dr. José Americo de Almeida

Capitão Antônio Pereira de Castro

Pinto

Dr. Isaac Leão Pinto.

9.ª Secção

Capitão Henrique Theophilo da Costa

Dr. Octavio Celso de Noves

Tenente Febrônio Archimedes Souza da Silveira.

10.ª Secção

Capitão Henrique Theophilo da Costa

Dr. Octavio Celso de Noves

Tenente Febrônio Archimedes Souza da Silveira.

11.ª Secção

Capitão Henrique Theophilo da Costa

Dr. Octavio Celso de Noves

Tenente Febrônio Archimedes Souza da Silveira.

12.ª Secção

Capitão Henrique Theophilo da Costa

Dr. Octavio Celso de Noves

Tenente Febrônio Archimedes Souza da Silveira.

13.ª Secção

Capitão Henrique Theophilo da Costa

Dr. Octavio Celso de Noves

Tenente Febrônio Archimedes Souza da Silveira.

14.ª Secção

Capitão Henrique Theophilo da Costa

Dr. Octavio Celso de Noves

Tenente Febrônio Archimedes Souza da Silveira.

15.ª Secção

Capitão Henrique Theophilo da Costa

Dr. Octavio Celso de Noves

Tenente Febrônio Archimedes Souza da Silveira.

16.ª Secção

Capitão Henrique Theophilo da Costa

Dr. Octavio Celso de Noves

Tenente Febrônio Archimedes Souza da Silveira.

17.ª Secção

Capitão Henrique Theophilo da Costa

Dr. Octavio Celso de Noves

Tenente Febrônio Archimedes Souza da Silveira.

18.ª Secção

Capitão Henrique Theophilo da Costa

Dr. Octavio Celso de Noves

Tenente Febrônio Archimedes Souza da Silveira.

19.ª Secção

Capitão Henrique Theophilo da Costa

Dr. Octavio Celso de Noves

Tenente Febrônio Archimedes Souza da Silveira.

20.ª Secção

Capitão Henrique Theophilo da Costa

Dr. Octavio Celso de Noves

Tenente Febrônio Archimedes Souza da Silveira.

21.ª Secção

Capitão Henrique Theophilo da Costa

Dr. Octavio Celso de Noves

Tenente Febrônio Archimedes Souza da Silveira.

22.ª Secção

Capitão Henrique Theophilo da Costa

Dr. Octavio Celso de Noves

Tenente Febrônio Archimedes Souza da Silveira.

23.ª Secção

Capitão Henrique Theophilo da Costa

Dr. Octavio Celso de Noves

Tenente Febrônio Archimedes Souza da Silveira.

24.ª Secção

Capitão Henrique Theophilo da Costa

Dr. Octavio Celso de Noves

Tenente Febrônio Archimedes Souza da Silveira.

25.ª Secção

Capitão Henrique Theophilo da Costa

Dr. Octavio Celso de Noves

Tenente Febrônio Archimedes Souza da Sil

Ribaltas



A atriz de Fevereiro

em vertiginosa disparada, deixam de parar os veículos nos pontos determinados pelos passageiros.

Por mal de uma vez, cavalheiros e famílias respeitáveis têm deixado de tomar o bonde, pelo simples facto de se não acharem precisamente nos pontos de parada.

Assentei muitas vezes, que, na impossibilidade de estarem os passageiros junto aos postes assinalados por um cínto branco, fizessem sinal de parada para o posto imediato, o que é muito natural. Mas alguns motorneiros fingem não prestar devida atenção, passando indiferentes sem cumprimentar os cavalheiros e as famílias.

Ainda hontem esteve nesta redacção o sr. coronel Francisco Navarro, que, dando sinal, da porta do seu estabelecimento comercial, à rua Macei Pinto, para o bonde que subia para o primeiro ponto, o motorneiro não atendeu, vindo aquela cavaleira a correr até ao terceiro ou quarto ponto da parada na rua Barão do Triunfo!

Esse motorneiro, cuja chapéu não põe ser reparada, servia no bairro de Tristeza, que lhe as 18 horas na Praça Alvaro Machado.

Camisas

Brancas e de cores. Colossal moda.

RAINHA DA MODA.

Associações

ASYLO DE MENDICIDADE - Boletim da semana de 15 a 21 de fevereiro de 1914.

Visitas. O estabelecimento não foi visitado em virtude de prescrição do medico de serviço.

Serviço médico. O dr. Guedes Pereira, que esteve de semana, visitou o estabelecimento receitando a 2 asylados, sendo o receituário aviado na farmácia Varandas, também de semana.

Gêneros e refeições. Foram pedidos aos fornecedores os gêneros precisos. As refeições foram servidas às horas regulamentares e de acordo com a tabela em vigor.

Donativos. Foram feitos os seguintes: Rendimento do sócio (vendas de frutas), 10\$000.

Movimento de indigentes. Existiam 50 asylados. Entrou 1. Sairu 1. Ficam existindo 50, sendo 23 homens e 27 mulheres.

Escola de serviço. Pelo Conselho foram designados para o serviço da semana de 22 a 23 o diretor Targino Barbosa, o médico dr. Octavio Soares e a farmácia Anôr de Oliveira.

Nota. O estado sanitário do estabelecimento continua em ótimas condições.

Para amanhã, está anunciada uma reunião do clube carnavalesco "Avançá", às 10 horas, à rua Duque de Caxias n.º 102, afim de tratar-se da nova eleição da diretoria do corrente anno.

O presidente espera o comparecimento de todos os seus associados.

A festa do 1º aniversário do Asylo de Mendicidade. No proximo dia 2 de março, segunda-feira, completa o Asylo de Mendicidade da Paraíba o primeiro anno de sua fecunda existência.

Por este justo motivo, a sua digna diretoria realizará no dia 2, às 16 horas, nessa ocasião feita a aposição no salão da secretaria do Asylo, do retrato do sr. major Arthur Achilles, cujos actos de real benemerencia em favor do utilissimo estabelecimento de caridade a isso lhe fizeram juiz.

A diretoria do Asylo, que expidiu inúmeros convites para associações, imprensa, autoridades, chefes de repartições e outras pessoas gradas, encarecerá o comparecimento do sr. presidente do Estado, dr. Castro Pinto a essa solemnidade. Os sr. sócios não foram convidados, o que seria superfluo.

Para a aludida festa recebemos um amável convite que agradecemos.

COOPERATIVA PREDIAL PARAÍBANA

Reuniu ante-hontem, em sessão ordinária, em a nova sede social, à rua Barão do Triunfo n.º 56, e com um regular número de sócios fundadores, a assembleia geral da Cooperativa Predial Paraíbana, sob a presidencia do ilustrado dr. Flávio Maroja.

Exposto o fim da convocação, conforme consta do aviso respectivo, publicado diversas vezes pela imprensa, foram iniciados os trabalhos, tendo o consocio dr. Antônio Horácio apresentado cinco pro-

Ribaltas



A atriz de Fevereiro

permite não repetir os numeros já conhecidos do nosso público. Para a noite d'hoje promete a gentil cantora, a ro-

posta: o de n.º 1, modifícamo o plano da série A da "Mutualidade Paraíbana" — segue o retrato ao desembargador Celso Mazzoni.

DESIGNAÇÃO DE PIA - Apelação criminosa. N.º 12. Da comarca de Araripe, Relator Ignacio Brito, Appelante o Juizo. Appelado Ignacio Brito de Moraria. O Relator apresentou os autos com o relatório e o parecer dia para julgamento, o Presidente designou a primeira sessão.

JULGAMENTOS - Apelação criminal.

N.º 12. Da comarca de Araripe, Termo de Batalha. Relator Ignacio Brito, Appelante a Justiça Pública. Appelado Francisco Severino de Souza. O Tribunal, por unanimidade, deu provimento à apelação para reformar a sentença apelada, mantendo o réu em desacordo com as provas do jury, e aplicando o grau mínimo da pena vista dessas respostas.

N.º 13. Da comarca de Alagoinha do Monteiro, Termo de Teixeira, Relator Antônio Balthazar. Appelante o Juiz. Appelado Ananias Mazzoni de Andrade. O Tribunal, por unanimidade, deu provimento à apelação para reformar a sentença apelada, mantendo o réu em desacordo com as provas do jury, e aplicando o grau mínimo da pena vista dessas respostas.

N.º 14. Da comarca de Piumby, Relator Ignacio Brito. Appelante a Justiça Pública. Appelado Antônio Furtado de Souto. Adiado por não ter comparecido o Relator.

RECORTE DE HABEAS-CORPUS. N.º 5. Da comarca de Araripe. Recorrente o Dr. Joaquim Resende, drs. Manuel Tavares Cavalcanti e Pedro Tavares de Melo Cavalcanti.

Petição de habeas-corpus. N.º 3. Da comarca da Capital. Interantes drs. Franklin Damásio e José Afonso Campos. Foram assignados os respectivos acordos.

Foi encerrada a sessão às treze horas.

Notas Policiais

1º Delegacia:

AO DR. JOÃO FRANCA, delegado do 1º distrito, apresentaram-se hontem os individuos Antonio Pedro Francisco e Joaquim Marques de Oliveira, residentes na Fábrica de gelo, e constatou o que segue.

Estavam presentes em casa, quando foi agredido a faca por seu companheiro Joaquim Francisco, que lhe vibrava inesperadamente um golpe na cabeça, abrindo larga brecha.

O agressor se havia levado das armas de fogo e logo após o deserto desapareceu, sem que mais fosse possível a sua localização.

Desconhece se tratava de uma história mal contada, o delecto recente dos quaisquer atos subsequentes averiguaciones, mandando em seguida prestar o pretenso agressor que não foi encontrado.

Somente a noite foi que a polícia soube que havia o Caxoneiro, apparecido na ilha do Caxoneiro, onde os soldados o detinham.

Parce que o delinquente agiu sob o influxo do delírio da febre.

Hoje o caso será devidamente esclarecido na polícia.

Na Calçada Pública serão hoje interrogados os desembargadores Antônio Balthazar, Botto de Menezes, Cádias Brandão, Heráclito Cavalcanti e o Procurador Geral J. A. de Almeida.

Descrevem-se as seguintes ocorrências:

DISTRIBUIÇÕES - Ao desembargador Antônio Balthazar. Apelado N.º 20. Da comarca de Alagoinha Grande. Appelante o Dr. Antônio Camillo de Arevedo. Appelado a justiça pública.

Descrevem-se os ilustres oficiais que a preste o quanto necessário.

AO DESEMBARGADOR IGNACIO BRITO. N.º 18. Da comarca de Iamaúna. Appelante a justiça pública. Appelado Pedro Avelino do Nascimento.

AO DESEMBARGADOR HERÁCLITO CAVALCANTI. N.º 19. Apelante a justiça pública. Appelado Joaquim Cavalcanti.

PASSAGEM - Agravo civil. N.º 1. Da comarca de Matanças. Relator Botto de Menezes. Agravante

santamos nossas felicitações por contar na corporação seu comando tão alto, que é de admirar, em cujo exemplo magnífico de compreensão de deveres podem se imitar os demais companheiros.

2º Delegacia.
Foi passado o visto no attestado

A polícia deve proibir que um corrillo da garotagem vadie permanentemente nas esquedas nos bancos da Praça do Mercado.

Muitas vezes as famílias ali residentes são obrigadas a se retirar das janelas, pela falta de respeito que se nota entre esses malandros. Vários deles são criados que desprazam a dignidade das casas de ociosidade mansa e agraciada, a sombra do frondoso arvoredo que ornava aquela praça.

O sr. director geral da Instrução Pública examinou ao sr. Presidente do Estado a seguinte petição da professora de Pedras de Fogo, d. Stellita Paixão Vianna, solicitando 90 dias de licença, para tratar de sua saúde.

Reabriu-se dia em 10 março proximo, as aulas da Escola de S. Francisco, que sob o patrocínio do saudoso D. Ulrico, funcionaram durante quasi três annos neste Capital.

Essa escola destinava aos filhos do proletariado e para aquelas que não possam matricular-se nas mais importantes.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

E' um costume abusivo que a polícia deve proibir, o desses males que porcos perseguem as ruas montadas nos animais já sobrecarregados com gêneros para serem vendidos a preços exorbitantes.

Esse hábito só revela a falta de piedade para com os iranianos, devendo acabar ao menos dentro do perimetro da Capital.

Os senhores fiscais da Prefeitura tiveram desenvolvidos nesses últimos dias grande actividade na fiscalização do resto, que vem diariamente do Rio Santo.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

O novo sobrado da Ordem Terceira de S. Francisco será a sede modesta escola, que esta subscreve desde a morte do seu fundador.

multidão aguardava na gare do Rocío, chegada do comboio, explodiram, ocasionando grande panico naquele local, duas bombas de dynamite, nas proximidades do túnel que fica junto a estação.

O sr. chefe de polícia, que se achava entre as pessoas ali presentes, foi atingido por um estilhaço, que cortou-lhe uma das mangas do paletó.

Madrid, 26 Os temporas

Continuam causando serios prejuízos os temporas, em quasi toda a extensão da Península.

Madrid, 26

Telegrammas procedentes de Puerto Llano notificam terem sido arremessados por um inesperado furacão sobre os trilhos que passam pelo local referido, muitos operários, dos quais morreu um imediatamente e sobraram outros feridos.

Lisboa, 26 Naufrágio

Informam as ultimas notícias telegraphicas de Madrid ter naufragado em Torre Hieja, em consequencia de um grande temporal, um brigue, ignorando-se se houve victimas.

Novidades!

Bello sortimento de camisas inglesas acaba de receber a

Necrologia

Em consequencia de um terrível diabetes, que ha tempos o vinha prendendo alegre, faleceu ante-hontem nesta capital, as 20 horas, o sr. major Augusto de Souza Falcão, tesoureiro do Tesouro Estadual e antigo comerciante desta praça.

O falecimento do estimado cavaleiro causou a mais profunda tristeza na sociedade parahybana, em cujo seio o prantado extinto se havia imposto pelas excellências do seu carácter e pelas qualidades de espírito que lhe eram peculiares.

O sr. major Augusto de Souza Falcão, que succumbiu na edade de 54 anos, era casado com a exma. sra. da. Anna Falcão, filha do ilustr. dr. Antonio Thomas Carneiro da Cunha. Deixa desse consorcio duas filhas, as interessantes meninas Ricardina e Anaitida Falcão. O major Augusto de Souza Falcão ha tempos viajou ocupando, com zelo e inexcedivel competencia, as espinhosas funções do cargo de tesoureiro do Tesouro, em cuja vigencia o distinto serventuario se conduziu com muito criterio. Ultimamente, o chorado morto havia solicitado uma licença urgida pela gravidade que assumiram os seus incommodos de saúde.

Subtraiu assim á actividade o operoso funcionario do Estado, a desolada família do major Augusto Falcão procurou todos os meios de salval-o, socorrendo-se para tal fim dos recursos medicos que se tornaram possíveis nesta cidade, sendo, porém, improficos os seus carinhosos esforços.

O seu enterramento effectuou-se hontem ás 10 horas, sahindo o feretro da casa de sua residencia, à rua Barão do Triunfo, com grande acompanhamento de elementos de todas as classes socias destas terras.

Rematando este necrologio, com que procuramos reverenciar a memoria do major Augusto Falcão, apresentamos a todos os membros da sua enlutada familia as sinceras expressões de nosso profundo pesar.

Após dois longos annos de grandes padecimentos, veiu a falecer na vila da Soledade a sr. d. Cordula de Gonçave Nobreza. A extinta que contava 75 annos, era solteira, e residia na Capital, durante os três annos, conquistando pelos seus dotes de mulher virtuosa grandes sympathias em nossa sociedade.

Serviço postal

Dizem que a administracão das Correias da Paraíba expõe malas para o interior, Estado do Rio Grande do Norte, Sul e Exterior da Republica, pela "The Great Western of Brazil Railway Company Limited".

Diário 28—Cabetelô, S. Rita, Cruz do Espírito Santo, São João, São Miguel do Taipá, Pilar, Itabuna, Pindaré do Fogo, Sapé, Araçá, Pau Ferro, Munguá, Cachoeira, Guarabira, Alagoa Grande, Sul e Exterior da Republica, Salgado, Moengo, Inga, Serra Redonda, Fagundes, Campina Grande, Búzios, São João do Cariri, São José de Maturéia, São José de Iguape, Teixeira, José, Piancó, Misericórdia, Conceição, Princesa, Mata, Pombal, Triunfo (Pernambuco), Cajazeiras, Souza, São José de Piranhas, São João de Souza e Bonito da Santa Fé.

HORARIO

Trem de 8 e 20.
(Fechamento de vespertino)
Registrados até 13 1/2 horas.
Jornais e impressos até 14 1/2.
Cartas simples até 14 1/2.
Cartas com porte duplo até 15 horas.
Trem de 14 e 6.
Registrados até 11 horas.
Jornais até 11 1/2.
Cartas simples até 12 horas.
Cartas com porte duplo até 12 1/2 horas.

Loteria Federal

LISTA n. 45 da 46. Loteria Federal, plano 305, extrabiada no dia 26 de Fevereiro.

1020 premiado com 16.000\$00
3589 " " 2.000\$00
20380 " " 1.000\$00
21586 " " 1.000\$00
24118 " " 1.000\$00

PREMIOS DE 2008:

6770 6910 12146 14846 20790
21702 3078 37454 37837 43513

45134 47683 47985 4857

PREMIOS DE 1008:

1198 6108 6278 6779 12252
13445 13566 13884 14273 15171

15379 17085 17386 17778 18986

19415 19572 21683 24075 29085

29681 31022 31812 33356 33430

36567 37705 38839 39097 39144

40626 42791 44074 44760 44785

45677 45863 46358 47317 47676

49888 " " " "

Approximações: — 31019 a 31021

2008; 35388 e 35390 — 100\$.

Decenas: — 31011 a 31020 40\$.

Centenas: — 91001 a 31000 10\$;

35381 a 35390 30\$.

Terminações: — Todos os numeros terminados em 20 estão premiados com 28 excepto os terminados em 20.

N.º 3. Delegacia de Policia do Termo do Catolé do Rocha em 5 de Janeiro de 1914.

Ao Ilustre e Exmo. Dr. Antônio Massa, m. d. chefe de Policia do Estado.

Em obediencia ás ordens de V. Exa, confidadas em telegramma n.º 301 do 6 de dezembro do anno proximo findo, incluse remetendo a cópia do relatório das diligencias que procedi sobre o facto do incendio da casa do senhor coronel Valdevino Lôbo Ferreira Maia, cujas diligencias foram procedidas com a maior imparcialidade e isenção de espirito.

Quanto á ordem publica, tenho a informar a V. Exa. que encontrei o Termo em completa paz, continuando o mesmo, sem que haja havido um crimino no Torno, o qual, segundo me consta, está foragido do Rio Grande do Norte.

Não há gangaçoes de correrias.

Cumpre o grato deferir de levar ao conhecimento de V. Exa. que até agora não chegou ao meu conhecimento qualquer acto que desabuse o credor da responsabilidade de deveres do meu antecessor. Saude e fraternidade. Alfers VICENTE JASSEN DE CASTRO—Delegado.

O falecido politico que defendeu a independencia da Província de Pernambuco, Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1909.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

Na sequencia de sua morte, o Dr. Joaquim Eloy Vasco da Silva, faleceu em 1910.

PREFEITURA DA CAPITAL

EDITAL N. 4

De ordem do Sr. Prefeito, faço publica a collecta de licenças de portas abertas dos estabelecimentos comerciais e industriais desta Capital, relativa ao exercício corrente, como abaixo se vê, podendo os que se julgarem prejudicados, enviar suas reclamações á Prefeitura, dentro de 15 dias contados da data da publicação da mesma collecta.

Secretaria da Prefeitura da Paraíba, em 13 de fevereiro de 1914.

O Secretario interino,
ANÍSIO BORGES MONTEIRO DE MELLO.

S. Elias

2 José Cândido da Silva, casa a retalho de 4. ^a	188000
2 A Joaquim Cândido & Sobrinho, serraria a vapor	1208000
22 A Redemptora do Norte, agencia	1208000

S. José

Antonio Francisco de Almeida, officina de barbeiro de 2. ^a	128000
---	--------

S. Francisco

37 João Alves & Filho, casa a retalho de 3. ^a	728000
--	--------

Monsenhor Walfredo

1 Esmal Francisco de Oliveira, casa a retalho de 4. ^a	188000
9 Zaida Evangelista Luna, casa a retalho de 4. ^a	488000
20 Carlos de Barros Moreira, casa a retalho de 3. ^a	728000
32 Antonio Vialta da S. Lima, casa a retalho de 3. ^a	728000

V. de Inhama

23 A Segurança do Lar, agencia	1208000
--------------------------------	---------

General Ozorio

28 F. Lustosa & Irmão, casa a retalho de 3. ^a	728000
--	--------

Monsenhor Walfredo

66 Calocina Maria da Conceição, casa de quitanda	58000
72 Joaquina de Lima, officina de marceneiro de 2. ^a	128000
78 A Henrique Bezerra de Souza, casa a retalho de 4. ^a	188000
84 A Moysés Ramos Bezerra, casa a retalho de 4. ^a	188000
84 A O mesmo, padaria sem estabelecimento	608000
96 Dr. Arthur Quadros Collares Moreira, caciamba	218000
100 Leonardo Smith de Moura, casa a retalho de 4. ^a	188000

Cruz do Peixe

Manuel do Nascimento, casa de quitanda	58000
João Raymundo de Meirelles, casa de quitanda	58000
Manuel da Silva Nascimento, casa de quitanda	58000

Pau d'Arco

Maria Exelso Eleutheria, casa de quitanda	58000
---	-------

T. da Mãe dos Homens

1 Bernardino da Silva, casa a retalho de 4. ^a	188000
--	--------

Major Moreira

12 Viúva de João Eduardo Lins, casa a retalho de 4. ^a	188000
--	--------

Tambá

7 Alvaro Frederico de Albuquerque, casa a retalho de 4. ^a	188000
29 A Juliano de Faleoniére M. da França, casa de quitanda	58000
35 Manuel Alves Torres, casa de frutas	58000

Aurora

11 Maria Augusta da F. Oliveira, casa de frutas	58000
---	-------

Vidal de Negreiros

Joaquim Cândido & Sobrinho, deposito de madeira	1208000
---	---------

(Continua)

da pela imprensa e outra juntamente nos respectivos autos. Daí do passado nesta cidade da Paraíba do Norte, o 19 de fevereiro de 1914. Eu, Raphael Homenegildo da Silveira, escrivão, o escrevi. (Assinado). Eutychio de Albuquerque, secretário da Instrução Pública da Paraíba, em 18 de fevereiro de 1914.

O Secretário
José Eugenio Lins de Albuquerque.

Atenção!

Na secretaria de F. H. Vergara & C°, encontra-se grande deposito de madeira, em Parapeitos para janellas, de Amarelo e Pinho de Riga Cornijas de Pinho de Riga e Paranaí Tabiques de Pinho de Riga e Paranaí Sarrafões de Pinho de Riga e Paranaí Guarneções de Pinho de Riga e Paranaí Madeira mochada para portas e serrões. Preços baratiníssimos.

Hugo Hoffer

cirurgião-Dentista

Consultorio e residencia, rua Duque de Caxias n. 1

diante da Imprensa Oficial

TELEPHONE N. 170

Tratamento exclusivamente sem dóor. Coloca dentes sem chapa, perfeita imitação dos naturais. Bridge Work, pivot aperfeiçoados, coroa de ouro ou alumínio, incrustações, dentadura dupla de vulcanite, ouro ou alumínio e todo o recurso para embelezar uma boca por mais estragada que esteja.

E' encontrado em o mesmo das 9 horas da manhã ás 5 da tarde, nos domingos, dias santos e feriados das 9 ás 11 horas.

Trabalhos os mais modernos e garantidos todos pelo sistema americano e alemão.

Adquire e constrói predios para os mutuários até o valor de... 10.000.000, contra amortizações mensais.

A MUTUA PREDIAL DO RECIFE

Sociedade anonyma de Construções e Premios unica do norte do Brazil, no genero, que tem constituição e funções leaes

Capital Social 5000.000.000,00
Capital mutuário inscrito 2.892.000.000,00
Premios conferidos e pagos 76.084.000,00
Capital empregado em operações predias para os mutuários 115.100.000,00

CONFERE PREMIOS MENSAIS ATÉ 10.000\$000, POR SERIE COMPLETA DE 5.000 MUTUARIOS

Adquire e constrói predios para os mutuários até o valor de... 10.000.000, contra amortizações mensais.

O mutuário que não for sorteado será reembolsado, findo o prazo de duração da serie, da importancia das mensalidades pagas.

JOIA DE ADMISSÃO: 10\$000. MENSALIDADE: 6\$000.

Séde: Rua 1.º de Março n. 8; 1.º andar — Recife

CAIXA POSTAL, 126. — TELEPHONE 300

DEPURATIVO "HEMOSANO" LYRA

CURA RADICALMENTE:

Syphilis.

Chromato.

Ulcerações.

Ulceras da boca e

do laryngo (placas macosas).

Exostoses (tumores ósseos).

Cephalées (dóres na

cabeca confundidas com

alívio).

Rumer náusea

e sambado nos

ovários.

Dóres no

peito.

Latajamento

das arterias do pes-

coço e todas as de-

mais manifestações

do terrível flagelo,

e syphilis —



DEPURATIVO "HEMOSANO" LYRA

LABORATORIO

Daudt & Lagunilla

RIO DE JANEIRO

Propri. Vídeo de 250 gr. nas caixetas 28.500
ata 28.000

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias do Brasil

ASSUCAR

Nos depósitos da Rua Visconde de Pelotas n. 25 e Travessa da Jaguaripe n. 6

vende-se, até segundo aviso, aos preços seguintes:

Refinado de 1. ^a arroba	6\$400
Triturado	5\$400
Refinado de 2. ^a "	3\$800
Dito de 3. ^a "	2\$800

7 de Dezembro de 1913.

TABOAS DE PINHO DO PARANA'

Taboas de 1 x 12 x 22	3\$600
Ditas " 1 x 12 x 20	3\$300
Ditas " 1 x 10 x 13	2\$500
Ditas " 1 x 12 x 18	3\$200
Ditas " 1 x 9 x 22	3\$200
Ditas " 3/4 x 9 x 22	2\$500
Ditas " 3/4 x 9 x 20	2\$300

N. B. — Estes preços entendem-se somente para as vendas a dinheiro.

F. H. Vergara & C.

"MUTUA IDEAL"

Sorteio das séries IDEAL e C, realizado em 20 de Dezembro de 1913

1.º pecúlio predial de R\$ 20.000\$000 à mutuária Exma. Senhora Regina Werner, n. do sorteio 2556

2.º pecúlio predial de R\$ 5.000\$000, à mutuária Guilherme Fernandes, n. 5112.

1.º pecúlio predial de R\$ 10.000\$000 à mutuária Exma. Sra. D. Brandina Nogueira, n. do sorteio 2556

2.º pecúlio de R\$ 500\$000 ao mutuário Sr. Saturnino José de Medeiros e 3.º pecúlio também de R\$ 500\$000 ao Sr. Albino Carlos Gonçalves,

10 bonificações de isenção de pagamento de 12 mensalidades aos mutuários Srs. Lindolpino de Araya, José Braga Netto, Lycurgo Ramos, Bellarmine de Lemos, Affonso Santiago, Exmas. Sras. D. D. Josephina Clara Dias, Alice da Silva, Sophia Santos e Sabina de Castro Gomes.

A "MUTUA IDEAL" já distribuiu entre os seus mutuários a suggestiva somma de mais de MIL QUINHENTOS CONTOS!!!

Peçam prospectos e mais informações hoje mesmo e bem assim a oferta especial que a "MUTUA IDEAL" oferece aos seus mutuários, ao agente geral neste Estado:

JOÃO DE SOUZA DO O'

Rua Visconde de Inhama, 9. (1.º andar)

Parahyba

CALÇADO WALK-OVER

Receberam Pessoa Silva & C.

A RUA MACIEL PINHEIRO, N. 26.

ENORME E VARIADO SORTIMENTO

O melhor calçado que se conhece, o único que é confortável, elegante, extremamente durável e que evita a humidade. Aproveitem os "SMARTS" da Paraíba. Caixa do Correio, p. 84.

O MAIOR PRODIGO DO SÉCULO XX

(Privilegiado pelo Governo dos E. U. do Brazil)

A LAVOLINA

A LAVOLINA é um preparado oxigenico em pó

LAVA, BRANQUEA E DESINFECTA a roupa, sem esfregar, sem sabão e sem coradóro, em meia hora.

Produto ideal para o saneamento das habitações, premunindo contra o contagio de **EPIDEMIAS E MOLESTIAS PARASITARIAS.**

NÃO ESTRAGA A ROUPA — 10:000\$000 A QUEM PROVAR O CONTRARIO

UNICOS FABRICANTES: LYRA, POLITZER & COMP. — RIO DE JANEIRO.

UNICOS DEPOSITARIOS NA PARAHYBA DO NORTE: A. B. LYRA & C. — RUA MACIEL PINHEIRO Ns. 36 e 38.

THE BLYMYER IRON WORKS^{Cº}, CINCINNATI, ESTADOS UNIDOS.

MACHINAS PARA

AGRICULTURA

A fabrica que fornece para o mundo inteiro as melhores machinas agricolas para ASSUCAR, CAFÉ, ALGODÃO, ARROZ, etc, podendo encarregar-se de grandes e pequenas installações em qualquer zona do Estado. Machinas aperfeiçoadas e baratissimas, isentas das commissões dos intermediarios das vendas e que tanto sobrecarregam esses machinismos.

Pedir catalogos, informações, orçamentos e mais detalhes á Agencia Central do Norte do Brazil — O. Ferreira & C. — Rua Major Facundo n. 40 — CEARA.

RAINHA DA MODA

Sendo esta casa a unica da praça que vem obedecendo á orientação do — ALTO COMMERCIO PROGRESSISTA — das capitais adiantadas, afim de proporcionar grandes vantagens á sua numerosa clientella, venderá até 30 do mez corrente, a titulo de — LIQUIDAÇÃO — com enorme redução de preços, o seu monumental stock de:

Tecidos de linho, lã, algodão; chitas, zephyros, fantazias, bordados; roupas para creanças de ambos os sexos, etc.; cerca de 4.000 metros de diversas fasendas; sabonetes franceses, e muitas outras perfumarias de acreditados fabricantes nacionaes e estrangeiros.

SECCÃO DE MODAS

Deslumbrante sortimento de tecidos e cortes de fantasias para vestidos de senhoras, selins, leques, cortinados para camas e janellas, cachemiras de pura lã e outros tecidos, cuja nomenclatura tornar-se-ia enfadonho descrever.

ALFAIATARIA

Depois de ter passado por uma remodelação extraordinaria e estar confiada á competentissima e magistral tesoura do habil profissional italiano Sr. GIUSEPPE FLORENTIM, esta secção se encontra apta a servir a todos aqueles que a honrarem com as suas encomendas, com a maxima solicitude e perfeição no acabamento de seus trabalhos, iendo ao par disto, um variadíssimo sortimento de cachemiras francesas, inglezas, brins de linho de cores, etc.

que muito vem corroborar o alto conceito que goza da sua dignissima clientella, de longos annos a esta parte.

Uma visita pois á “RAINHA DA MODA”, é de absoluta necessidade ao respeitável publico e ás Exmas famílias desta Capital e do interior.

